



Excelentíssimo Senhor Presidente

Dr. Ricardo Gonçalves,

Em primeiro lugar agradecemos o vosso amável convite para participar nesta Conferência.

No nosso projeto, o Agir+ E7G abordamos a temática dos Direitos Humanos e do Ambiente em diversas atividades de dinamização cívica e comunitária e de capacitação, por isso, vimos dirigir-vos algumas das nossas preocupações e recomendações em relação à temática.

Podemo-nos questionar o que tem a ver os Direitos Humanos e o Ambiente, tem tudo! E se não mudarmos comportamentos que possam fazer face às Alterações Climáticas, os direitos humanos estão ameaçados. E porque temos uma voz ativa no Agir+, percebemos que também o podemos ter na comunidade e na sociedade, por isso estamos aqui para vos devolver o desafio que nos foi colocado, ou seja, de integrar na Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC) pelo menos alguma(s) das nossa(s) sugestão(ões).

Uma das atitudes mais importantes que o ser humano poderá adotar nos dias que correm é preservar o meio ambiente. Porém, ter no futuro um planeta sustentável e rico em recursos naturais tem sido um grande desafio para a humanidade e todos os direitos humanos estão gravemente em risco por força das alterações climáticas. Queremos e podemos interferir na esfera pública. Temos preocupações e recomendações a fazer enquanto jovens cidadãos conscientes.

Promovido por:



Cofinanciado por:





O nosso comportamento tem impacto no ambiente, a degradação ecológica provocada pelo ser humano põe em risco direitos fundamentais, aliás todos os direitos humanos estão ameaçados, viola entre muitos outros, o nosso direito a usufruir de um ambiente natural. O princípio da solidariedade entre gerações também está a ser violado, não é este meio ambiente que queremos receber de herança, devem-nos isso! Apelamos à sustentabilidade do nosso planeta, SIM e porque é de todos, TODOS TEMOS DE CUIDAR!

No nosso projeto temos consciência ecológica, entre outras ações, fazemos regularmente Trashtags no Bairro para limpeza do lixo existente na rua e incentivamos os seus habitantes a não deitar lixo para o chão. Na atividade de Desenvolvimento de Competências em TIC também já produzimos um vídeo de sensibilização em relação às consequências das alterações climáticas e como estão a afetar as nossas vidas, bem como boas práticas que podemos ter cada um de nós. Também aprendemos a reciclar, mas mais importante que isso a reduzir a utilização de materiais não amigos do ambiente.

Estamos preocupados com:

- A redução da biodiversidade, que está a extinguir espécies que por sua vez pode conduzir à extinção da humanidade (damos como exemplo a importância da abelha);
- A diminuição da qualidade da água potável e que por sua vez também afeta a qualidade do que ingerimos;
- O lixo que vemos no chão;
- A utilização intensiva de combustíveis fósseis;
- As emissões de CO₂;
- A poluição produzida não só pelas famílias, mas também pelas fábricas;
- O despejo de materiais residuais nas águas ou em lixeiras ao ar livre;
- A falta de infra estruturas básicas como saneamento e acesso a água de qualidade;
- Aumento da frequência de secas, inundações e intempéries que afetam as nossas escolas, casas, equipamentos de saúde, meios de transporte, destroem culturas, perturbam os sistemas de água e contaminam as reservas de água;
- O aumento da temperatura;
- A disseminação de doenças como as respiratórias, malária ou dengue;
- A diminuição da oferta de água e a escassez de recursos que por sua vez podem aumentar pressões migratórias sobre famílias vulneráveis e conduzir ao aumento dos refugiados;
- O aumento da pobreza, exclusão e desigualdade;

Promovido por:



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



- Até 2050, entre 50 a 200 milhões de pessoas sejam forçadas a deixar as suas casas e as suas terras por motivos de desastres naturais em virtude das alterações climáticas. O nível das águas subirá entre os 24 e os 130 centímetros o que levará á perda de habitações e de terreno agrícola;
- A terça parte de toda a comida produzida por ano é desperdiçada, o equivalente a 1.3 mil milhões de toneladas. Ao mesmo tempo, 1 mil milhão de pessoas passa fome. Este desperdício equivale a desperdiçar terra, água, e energia na produção de comida, com desnecessárias emissões de gases.

Apresentamos agora algumas recomendações/sugestões que gostaríamos que fossem implementadas em políticas ambientais do município:

- Fiscalização efetiva sobre multas a quem deita beatas para o chão, continuamos a ver pessoas a fazê-lo e não há consequências;
- A fim de reduzir a utilização de plástico, o Município pode promover o incentivo da garrafa reutilizável, que já foi criada, principalmente nas escolas e junto da população através de oferta ou preço simbólico;
- O Município poderá lançar um concurso aberto por exemplo ao Instituto Politécnico de Santarém (Fablab) ou às empresas para a criação e desenho de produtos ecologicamente sustentáveis, alternativos ao plástico e que possam ajudar a reduzir o lixo ambiental;
- Criação de mais ciclovias que reduzam o perigo de utilizarmos as bicicletas;
- Investir na criação de espaços verdes através da florestação, por exemplo lançando desafio às organizações e população para plantação de árvores e assim termos mais parques para brincar em segurança e sem poluição;
- Aproveitar o "sol" que temos e que é muito para produzir energia solar para os espaços públicos;
- Apoiar a utilização de carros eléctricos com recurso a energia verde;
- Incentivar a produção de roupa de fibras naturais (ex. algodão) a preços acessíveis;
- Estimular o consumo de alimentos mais saudáveis, mas também acessíveis para podermos escolher, por exemplo com incentivos fiscais ou a criação de um Banco de Alimentos Saudáveis e promover Feiras de Produtos Locais (sem plástico), é preciso um equilíbrio entre a ciência e o tradicional, por isso sugerimos também que se incentive o artesanato de cestaria para produção de cestas para ir às compras;
- Divulgação da qualidade da água da torneira para que se utilize mais, nas garrafas reutilizáveis, em vez de comprar água engarrafada;
- Criação de uma quota de estacionamento gratuito para carros eléctricos;

Promovido por:



Cofinanciado por:



Fundo Social Europeu



- Privilégio pela aquisição de produtos biodegradáveis e/ou ecologicamente sustentáveis, com direito a concurso aquando a compra de produtos para fins municipais;
- Mais ecopontos em mais zonas públicas e a alcance do maior número possível de casas;
- A introdução de trotinetes eletrónicas em semelhança a Lisboa;
- Substituição das luminárias públicas por tecnologia LED;
- Aposta nas energias renováveis e na eficiência energética, nomeadamente aposta na energia solar e eólica e na poupança energética;
- Investir e promover uma rede de transportes coletivos eficiente e acessível;
- Utilizar a energia do calor proveniente de resíduos de centrais elétricas, fábricas e transporte (ex. Dinamarca) e que de outra forma seria desperdiçado e iria prejudicar o ambiente.

É PRECISO AGIR+, PORQUE O NOSSO PLANETA IMPORTA, PORQUE NÓS IMPORTAMOS, POR ISSO ESTAMOS AQUI, ESPERAMOS QUE ESTEJAM CONNOSCO!! O QUE EU FAÇO FAZ A DIFERENÇA, MAS SE FORMOS MAIS E COM O APOIO DO MUNICÍPIO TERÁ CERTAMENTE UM EFEITO MULTIPLICADOR!

GO GREEN!

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE JOVENS

(Marta Emílio)

A COORDENADORA

(Helena Fernandes)

Promovido por:



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu